



Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD 3º Trimestre de 2021 – Classe dos Adultos

Título: O plano de Deus para Israel em meio à infidelidade da nação — As correções e os ensinamentos divinos no período dos reis de Israel

Comentarista da Lição: Claiton Pommerening

Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira

Data da aula: 08 de Agosto de 2021

NOTAS DE AULA

LIÇÃO 6

O PROFETA ELIAS E ELISEU, SEU SUCESSOR

TEXTO ÁUREO

“Sucedeu, pois, que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim.” (2Rs 2.9)

VERDADE PRÁTICA

A história de Elias e Eliseu nos inspira a andarmos com pessoas que desfrutem de intimidade com Deus e que, por isso, vale a pena serem seguidas e imitadas.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

LEITURA DIÁRIA

Segunda – 1Sm 18.1-3

A amizade de Davi e Jonatas é exemplo de companheirismo e fidelidade

Quinta – At 13.2,3

Deus promove amizades com propósitos definidos

Terça – 2Pe 3.9

Deus cumpre com todas as promessas que Ele faz

Sexta – Pv 17.17

É na adversidade que um amigo se torna um irmão

Quarta – Rm 12.10

Devemos amar uns aos outros e honrar os amigos que Deus nos deu

Sábado – Jo 12.26

Aquele que deseja servir a Deus deve segui-lo

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

2 Reis 2.1-15

1 – Sucedeu, pois, que, havendo o SENHOR de elevar a Elias num redemoinho ao céu, Elias partiu com Eliseu de Gilgal.

2 – E disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou a Betel. Porém Eliseu disse: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que te não deixarei. E assim foram a Betel.

3 – Então, os filhos dos profetas que estavam em Betel saíram a Eliseu e lhe disseram: Sabes que o SENHOR, hoje, tomará o teu senhor por de cima da tua cabeça? E ele disse: Também eu bem o sei; calai-vos.

4 – E Elias lhe disse: Eliseu, fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou a Jericó. Porém ele disse: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que te não deixarei. E assim vieram a Jericó.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

5 – Então, os filhos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu e lhe disseram: Sabes que o SENHOR, hoje, tomará o teu senhor por de cima da tua cabeça? E ele disse: Também eu bem o sei; calai-vos.

6 – E Elias disse: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou ao Jordão. Mas ele disse: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que te não deixarei. E assim ambos foram juntos.

7 – E foram cinquenta homens dos filhos dos profetas e, de longe, pararam defronte; e eles ambos pararam junto ao Jordão.

8 – Então Elias tomou a sua capa, e a dobrou, e feriu as águas, as quais se dividiram para as duas bandas; e passaram ambos em seco.

9 – Sucedeu, pois, que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim.

10 – E disse: Coisa dura pediste; se me vires quando for tomado de ti, assim se te fará; porém, se não, não se fará.

11 – E sucedeu que, indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho.

12 – O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Israel e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e, tomando das suas vestes, as rasgou em duas partes.

13 – Também levantou a capa de Elias, que lhe caíra; e voltou-se e parou à borda do Jordão.

14 – E tomou a capa de Elias, que lhe caíra, e feriu as águas, e disse: Onde está o SENHOR, Deus de Elias? Então, feriu as águas, e se dividiram elas para uma e outra banda; e Eliseu passou.

15 – Vendo-o, pois, os filhos dos profetas que estavam defronte em Jericó, disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. E vieram-lhe ao encontro e se prostraram diante dele em terra.

OBJETIVO GERAL

Descrever o fim da trajetória de Elias e o começo do ministério de Eliseu.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Expor o final do ministério de Elias;

Destacar o pedido destemido de Eliseu;

Registrar a concretização do início do ministério de Eliseu.

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Converse com seus alunos sobre a importância de se ter um sucessor ministerial, e que esse sucessor seja confirmado por Deus. A Bíblia diz que Eliseu ficou com o manto utilizado por Elias (2Rs 2.15). Quando Elias foi levado ao céu, Deus começou a confirmar o ministério de Eliseu através da operação de muitos milagres (2Rs 2.15-25). Em toda Bíblia, com exceção de Jesus, nenhuma outra pessoa teve tantos milagres registrados por intermédio de seu ministério quanto Eliseu. Peça a seus alunos para fazerem uma lista dos milagres de Eliseu, e destacarem o modo de Deus agirem cada um deles.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

O ministério de Elias estava terminando quando Deus o ordenou que ungisse seu sucessor. O escolhido foi Eliseu (**1Rs 19.16**).

Já no início da lição, precisamos separar algumas coisas. Pelo que o comentarista afirmou, dá-nos a entender que ele está se referindo ao encontro que Elias teve com Deus no monte Horebe, pois foi ali que o Pai mandou o profeta ungir a Eliseu como profeta em seu lugar. Leiamos **1Rs 19.15,16 – ARC**: *“E o Senhor lhe disse: Vai, volta pelo teu caminho para o deserto de Damasco, vem e unge a Hazael rei sobre a Síria. Também a Jeú, filho de Ninsi, ungirás rei de Israel e também Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, ungirás profeta em teu lugar”*. Mas, ocorre que não foi nesse período que Elias estava terminando seu ministério, pois, segundo os teólogos, houve um período de nove anos entre a chamada de Eliseu por Elias e o episódio do arrebatamento do profeta, que ocorreu próximo ao Jordão.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

Eliseu era muito próximo e leal a Elias.

É preciso levar em consideração que foi Deus quem escolheu Eliseu para substituir Elias como profeta em Israel. Certamente o Pai viu em Eliseu as características necessárias para que ele exercesse o ofício profético de forma competente. E, dentre as muitas características que alguém precisa ter para exercer tal chamado, encontramos a lealdade. Em relação à proximidade de Elias e Eliseu, os teólogos entendem que Eliseu nunca mais deixou Elias, desde que recebeu seu chamado para seguir e servir ao profeta. Eliseu passou a ser discípulo e servo de Elias. Leiamos **1Rs 19.21 – ARC**: *“Voltou, pois, de atrás dele, e tomou uma junta de bois, e os matou, e, com os aparelhos dos bois, cozeu as carnes, e as deu ao povo, e comeram. Então, se levantou, e seguiu a Elias, e o servia”*.

Antes de ser levado aos céus pelo Senhor, Elias perguntou a Eliseu sobre o que ele gostaria de receber de sua parte. E Eliseu mais que depressa pediu porção dobrada do espírito de Elias sobre ele (2Rs 2.9). E assim foi. O fim do ministério de Elias e o início do de Eliseu são os assuntos desta lição.

Conforme veremos no decorrer da lição, por conta da decisão de Eliseu em não se afastar de Elias, o jovem discípulo recebeu a oportunidade de pedir o que quer que desejasse ao profeta. A Bíblia não fala nada a respeito, mas o processo que Eliseu passou ali, tendo “desobedecido” as ordens do seu mestre por três vezes, talvez fosse um teste de fidelidade sendo aplicado no final do seu treinamento. E Eliseu foi aprovado, pois não aceitou se separar do seu mestre em um período tão glorioso como aquele, pois Elias seria arrebatado para não ver a morte.

PONTO CENTRAL

Devemos nos espelhar em pessoas que possuem as características de um fiel servo de Deus.



I. A DESPEDIDA DE ELIAS

1. O ministério de Elias termina. Elias realizou grandes feitos em seu ministério profético: foi vitorioso diante dos profetas de Baal e Aserá (1Rs 18.40); foi ousado e perspicaz para repreender, aconselhar e direcionar os reis (1Rs 17.1); foi alimentado de forma milagrosa por Deus em tempos de adversidades (1Rs 19.4-6).

Conforme comentado na Introdução, depois que o profeta Elias desceu do monte Horebe, ainda restavam nove anos de trabalho para o Senhor, antes dele ser arrebatado. Realmente, ele foi um dos maiores profetas em Israel, e os teólogos o consideram como o representante espiritual dos profetas no Antigo Testamento.

No entanto, mesmo diante de tamanhas realizações, chegou a hora de o profeta encerrar sua missão na terra.

Como para todos os seres humanos, o fim do ministério chegou para Elias, considerando o evento de Gilgal como referência. Mas, o importante no fim do ministério é termos realizado toda a obra que Deus colocou sob a nossa responsabilidade realizar. Por exemplo, na oração sacerdotal, o Senhor Jesus afirmou que havia concluído a obra que o Pai havia determinado que Ele fizesse. Isso é o que determina o sucesso em um ministério: concluir toda a obra que Deus nos deu a fazer. Leiamos **Jo 17.4 – NVI**: “*Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer*”. Outra personagem bíblica que concluiu o ministério que recebeu do Senhor foi o apóstolo Paulo. Leiamos o que ele escreveu em **2Tm 4.7 – ARC**: “*Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé*”. Devemos, assim como o Senhor Jesus e o apóstolo Paulo, descobrir a vontade de Deus para nossa vida e cumpri-la integralmente!

2. Um profeta com grandeza de alma. Embora Elias seja considerado um dos maiores profetas do Antigo Testamento, a ponto de aparecer no monte da transfiguração ao lado de Jesus e Moisés (Mt 17.3), ele não proferiu nenhuma profecia de longo prazo e, provavelmente, não escreveu nenhum livro.

Nem Elias, nem Eliseu são considerados profetas literários, isto é, profetas que tornaram permanentes suas mensagens através de livros. Deus usou esses dois profetas na correção imediata dos erros cometidos pelos israelitas, fossem reis ou não. O porquê dessa diferença, a Bíblia não revela. Mas a escolha por parte de Deus para arrebatá-los nos mostra que o profeta agradou a Deus. A Bíblia não faz menção a



respeito da razão da escolha de Elias, mas, fazendo uma comparação com o outro herói da fé, que foi arrebatado: Enoque, podemos interpretar que Elias alcançou o testemunho de que agradou a Deus. Leiamos **Hb 11.5 – ARC**: *“Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte e não foi achado, porque Deus o trasladara, visto como, antes da sua trasladação, alcançou testemunho de que agradara a Deus”*.

Isso nos ensina que a grandeza de um profeta não é medida somente pelo tempo do cumprimento de suas profecias, mas, principalmente, pela integridade e grandeza de sua alma.

Na realidade, dentro do que aprendemos nas Escrituras, a grandeza está em se obedecer aos mandamentos de Deus, e não nas realizações que alguém alcança. Como tudo que há em nós é dado por Deus, não devemos tentar medir o “sucesso” de ninguém. O verdadeiro sucesso é quando há obediência irrestrita e submissão completa do servo a seu Senhor. Uma pessoa totalmente submissa a Deus e comprometida em cumprir a vontade do Pai para sua vida, por amor, é vitoriosa, seja ela profeta, pastor, evangelista, ou mesmo alguém chamado para o ministério da intercessão.

3. Gilgal, um lugar de boas recordações. Elias estava em Gilgal quando iniciou os preparativos para o seu arrebatamento. Esse lugar foi cenário de grandes e marcantes acontecimentos: Em Gilgal foi estabelecido o memorial da travessia do Jordão realizada por Josué (Js 4.19,20); ali, também, os israelitas foram circuncidados (Js 5.1-9) e celebraram a primeira páscoa na Terra Prometida (Js 5.10).

Gilgal significa “círculo” e foi a cidade em que Josué executou, por ordem de Deus, a circuncisão em todos os israelitas do sexo masculino, que nasceram durante a jornada de Israel no deserto do Sinai. Leiamos **Js 5.2-5,9 – ARC**: *“Naquele tempo, disse o Senhor a Josué: Faze facas de pedra e torna a circuncidar os filhos de Israel. Então, Josué fez para si facas de pedra e circuncidou aos filhos de Israel em Gibeate-Haralote. E foi esta a causa por que Josué os circuncidou: todo o povo que tinha saído do Egito, os varões, todos os homens de guerra, eram já mortos no deserto, pelo caminho, depois que saíram do Egito. Porque todo o povo que saíra estava circuncidado, mas a nenhum do povo que nascera no deserto, pelo caminho, depois de terem saído do Egito, haviam circuncidado. [...] Disse mais o Senhor a Josué: Hoje, revolvi de sobre vós o opróbrio do Egito; pelo que o nome daquele lugar se chamou Gilgal, até ao dia de hoje”*.



Foi em Gilgal que Elias tomou ciência do término do seu ministério profético.

Na realidade, a Bíblia não é clara a respeito disso, mas podemos crer dessa forma, pois foi no caminho entre Gilgal e Betel que Elias mandou que Eliseu ficasse em Gilgal, o que foi recusado pelo jovem discípulo.

SÍNTESE DO TÓPICO I

Todo início tem um fim. Terminara carreira possuindo mais conquistas do que derrotas é um alvo a ser alcançado.

SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Utilizando uma técnica didática denominada “Tempestade Cerebral”, proponha à classe a seguinte questão: O que significa “porção dobrada do espírito de Elias”?

Como funciona a técnica? O professor fará a pergunta e cada aluno, um após o outro, deverá respondê-la imediatamente sem ter o tempo suficiente para estruturar ou ordenar logicamente a resposta. As ideias serão captadas em estado nascente. A partir do uso desta técnica o professor avaliará o nível de conhecimento da classe acerca do assunto. A seguir, coloque no quadro a resposta abaixo, avaliando-a com eles.

No contexto do Antigo Testamento, geralmente, o sucessor das funções familiares era o primogênito. O sucessor tinha direito a porção dobrada da herança deixada aos outros filhos (Dt 21.17). O que Eliseu estava pedindo a Elias era para ser seu sucessor no ministério profético.

II. O PEDIDO OUSADO DE ELISEU

1. A fidelidade de Eliseu. Antes de Deus levar Elias “num redemoinho ao céu” (2Rs 2.1b), Ele mandou o profeta fazer uma viagem da cidade de Gilgal à Betel. Elias disse a Eliseu que ele não precisava ir, mas Eliseu respondeu: “Não te deixarei”. Durante a viagem, Elias disse duas vezes para Eliseu voltar, mas ele se recusou (2Rs 2.1-6). Para Eliseu, era uma honra servir Elias porque esse era o trabalho que Deus lhe tinha dado para fazer.



Aqui nos encontramos em um ponto onde várias interpretações podem ser feitas. Eliseu recusou obedecer às ordens de Elias por três vezes e, no meu entendimento, conforme já citei, isso poderia ser um teste que Elias estava aplicando em Eliseu, para medir sua fidelidade. O fato de que Elias seria arrebatado já era conhecido de todos e, no meu entendimento, Eliseu queria acompanhar seu mestre até o fim, pois estava interessado em ocupar o seu lugar como profeta em Israel, conforme veremos mais adiante. Certamente o profeta Elias não havia revelado ao jovem discípulo que Deus o havia escolhido para substituir o profeta de Israel. Veremos isso mais adiante.

2. A porção dobrada. Quando Elias percebeu que Eliseu realmente não o deixaria, em razão de sua lealdade e companheirismo, lhe deu o direito de pedir qualquer coisa que desejasse.

A Bíblia, novamente, não esclarece os motivos de Elias oferecer ao seu discípulo a oportunidade de pedir o que quisesse. Continuando na minha linha de raciocínio, como Eliseu havia sido “aprovado” no teste de fidelidade ao seu mestre, ainda restava um último teste: saber o que estava no seu coração.

Eliseu então disse: “Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim” (2Rs 2.9b). O que realmente Eliseu estava pedindo? Em Israel, duas partes de uma herança eram para o filho primogênito (Dt 21.15-17). Assim, Eliseu estava pedindo para ser herdeiro de Elias, ou seja, para ficar no lugar dele como profeta.

Vejam que Eliseu poderia ter pedido algo material, mas, a exemplo do que aconteceu com Salomão, pediu uma bênção espiritual. Essa escolha nos mostra que o jovem discípulo estava realmente interessado em seu ministério profético, e não em alcançar posses materiais. Seu foco naquilo que era mais importante o fez um grande profeta diante de Deus. Quando olhamos o pedido de Eliseu na ARC, não conseguimos, facilmente, perceber o que ele estava pedindo. Mas, vamos fazer a releitura desse texto de **2Rs 2.9** na **NVT**: “Quando chegaram à outra margem, Elias disse a Eliseu: ‘Diga-me, o que posso fazer por você antes de ser levado embora?’. Eliseu respondeu: ‘Peço-lhe que eu receba uma porção dobrada do seu espírito e me torne seu sucessor’”. Vejam que, nessa tradução, podemos entender claramente que Eliseu estava pedindo para ser o sucessor de Elias. Façamos, ainda, a releitura desse texto de **2Rs 2.9**, agora na **NVI**: “Depois de atravessar, Elias disse a Eliseu: ‘O que posso fazer em seu favor antes que eu seja levado para longe de você?’. Respondeu Eliseu: ‘Faze de mim o principal herdeiro de teu espírito profético’”. Nessas duas versões podemos entender,



claramente, qual era o objetivo de Eliseu. E, por conta desse pedido, acreditamos que Elias não havia falado para Eliseu que Deus já o havia escolhido para substituir seu mestre.

Ele também pediu para ter o espírito ou atitude de Elias porque queria a mesma coragem e zelo pela verdadeira adoração (1Rs 19.13,14).

Aqui precisamos ponderar algo: o poder para realizar a obra de Deus vem das mãos do Senhor. Porém a dedicação e a atitude são de nossa inteira responsabilidade alcançar. Deus faz a parte dEle, nos dando poder do alto para realizarmos Sua obra, mas temos uma parcela de responsabilidade nesse processo, que é preparar nosso coração para obedecermos aos mandamentos de Deus e realizarmos a obra do Senhor por amor.

3. Elias, a inspiração de Eliseu. Para receber o que pediu, Eliseu não poderia retirar os olhos de Elias (2Rs 2.10).

Essa foi a condição que Elias impôs para que Eliseu recebesse o que havia pedido.

Isso para ele não era difícil, pois tinha o profeta como sua fonte de inspiração e estava sempre atento a tudo o que Elias fazia.

Por mais que essa afirmação do comentarista nos pareça estranha, naquele tempo os mestres exerciam grande influência na vida dos discípulos, os quais se esforçavam para serem iguais ao seu mestre. Os mestres realmente eram fonte de inspiração para os seus liderados. Leiamos o que o Senhor Jesus ensinou em **Mt 10.24,25a – ARC**: “*Não é o discípulo mais do que o mestre, nem é o servo mais do que o seu senhor. Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo ser como seu senhor*”.

As melhores oportunidades para aprender e crescer ministerialmente acontecem quando podemos nos espelhar em alguém que realmente serve a Deus com amor e fidelidade.

Daí vemos a importância do discipulado, tanto para o novo convertido, como para os jovens obreiros. A obra de Deus tem sofrido muito por causa da falta de zelo na questão do discipulado. Almas aceitam a Cristo nas igrejas, mas, por falta de alguém que as ajudem no início da caminhada, muitas não permanecem na caminhada cristã. O que dizer, então, dos jovens obreiros? Em pouquíssimos lugares ouve-se falar em



discipulado ministerial, para preparação de obreiros para trabalharem na Seara do Mestre.

SÍNTESE DO TÓPICO II

Deus está pronto para conceder os pedidos que fazemos a Ele, basta que tenhamos intimidade e fidelidade para com o Senhor.

SUBSÍDIO BIBLIOLÓGICO

“Os filhos dos profetas (ver 1Rs 20.35 nota) pelo que parece, concentravam-se em três locais principais: Gilgal, Betel e Jericó (2.3,5,15; 4.38). Deus, por certo, enviou Elias a esses locais a fim de encorajá-los pela última vez e lhes anunciar que Eliseu seria o seu novo dirigente (vv.1,15).

[...] O termo ‘porção dobrada’ não significa terminantemente o dobro do poder espiritual de Elias; refere-se, antes, ao relacionamento entre pai e filho, em que o filho primogênito recebia o dobro da herança que os demais (Dt 21.17). Eliseu estava pedindo que seu pai espiritual lhe conferisse uma medida abundante do seu espírito profético, para, deste modo, ele executar a missão de Elias. Deus atendeu ao pedido de Eliseu, sabendo que o jovem profeta estava disposto a permanecer fiel a Ele, apesar de toda a apostasia espiritual, moral e doutrinária a seu redor” (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p.574).

CONHEÇA MAIS

“Eliseu seguira Elias durante muito tempo, e não o abandonaria neste momento em que aguardava a benção de sua partida. [...] As águas do Jordão anteriormente cederam diante da arca; agora, perante o manto do profeta, como um sinal da presença de Deus. Quando Deus leva os seus fiéis ao céu, a morte representa o Jordão que eles devem cruzar, e encontram um caminho por onde devem passar. A morte de Cristo dividiu as águas para que passem os redimidos do Senhor. Onde está, ó morte, o teu aguilhão, o dano que podes causar, o teu terror?”. Para saber mais leia: **Comentário Bíblico Matthew Henry**. Rio de Janeiro: CPAD, 2002, p.297.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

III. ELISEU TOMA A CAPA DE ELIAS

1. A comunhão de Elias e Eliseu. Enquanto Elias e Eliseu caminhavam juntos e conversavam, o que denota intimidade e comunhão entre os dois, Elias foi separado de Eliseu por um carro de fogo que o elevou num redemoinho (2Rs 2.11).

Realmente, o texto bíblico diz que eles conversavam enquanto caminhavam. Porém, para podermos compreender realmente se havia intimidade entre eles, teríamos que mergulhar no estudo dos usos e costumes em Israel naquela época. Nossa cultura ocidental é bem diferente daquela vivida pelos israelitas no tempo de Elias e Eliseu e, por esse motivo, não devemos fazer comparações diretas.

A amizade sincera e a comunhão na igreja, entre irmãos que se amam e se respeitam, sempre resulta em bênçãos extraordinárias para a obra de Deus.

Nós, como cristãos, somos incentivados pelas Sagradas Escrituras a sermos completamente acessíveis às outras pessoas, no sentido de sermos receptivos e amáveis com todos. Essa atitude revela às pessoas que nos rodeiam que, realmente, somos servos de Cristo. O próprio Senhor Jesus nos disse que o ato de nos amarmos uns aos outros era o sinal para todos de que somos servos de Deus. Leiamos **Jo 13.35** – **ARC:** *“Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros”*.

2. A capa de Elias. Elias deixou sua capa cair quando foi elevado ao céu.

Segundo Champlin, a capa de Elias era feita de pelos de ovelhas. Ela foi o único vestígio que sobrou para Eliseu depois que seu mestre foi arrebatado.

Essa capa foi herança que o profeta deixou para seu servo Eliseu (2Rs 2.13). Ela legitimou o ministério dele publicamente, ao tocar nas águas do Jordão e dividi-las para uma e outra banda (2Rs 2.14). Esse episódio foi visto pelos filhos dos profetas de Jericó que imediatamente reconheceram que a unção de Elias estava sobre Eliseu (2Rs 2.15).

Notem que Eliseu usou a capa de Elias apenas para abrir o rio Jordão e passar a pés enxutos. Esse ato, que foi acompanhado pelos filhos dos profetas de Jericó, como o comentarista pontuou, confirmou que Eliseu havia assumido o cargo que Elias havia exercido até ali. Outro ponto importante é que, depois desse episódio, a Bíblia não cita



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

mais a respeito dessa capa de Elias, o que pode significar que Eliseu a usou apenas para abrir o rio Jordão e confirmar seu ministério.

SÍNTESE DO TÓPICO III

Quando somos escolhidos por Deus para realizar uma grande obra, Ele nos legitima diante de todos.

SUBSÍDIO DEVOCIONAL

“[...] Elias foi levado ao céu assim como Enoque (Gn 5.24), sem experimentar a morte. (1) O traslado milagroso de Elias ao céu foi o selo divino da aprovação com destaque, da obra, do caráter e ministério desse profeta. Elias permanecera em tudo fiel à palavra de Deus no decurso de todo o seu ministério. Até ao último momento, vivera em prol da honra de Deus, tomara posição firme contra o pecado e a idolatria de um povo apóstata e despertara o remanescente fiel de Israel. Teve uma comitiva magnífica para conduzi-lo em triunfo ao céu. (2) A transladação de Enoque e Elias assemelha-se ao arrebatamento futuro do povo fiel de Deus, à segunda vinda de Cristo (1Ts 4.16,17)” (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p.574).

“2Rs 2.9 – Deus concedeu o pedido de Eliseu porque os motivos de Eliseu eram puros. O objetivo principal de Eliseu não era ser melhor ou mais poderoso do que Elias, mas realizar mais para Deus. Se nossos motivos forem puros, não teremos que ter medo de pedir grandes coisas a Deus; pelo contrário, devemos estar dispostos a pedi-las.

E quando pedirmos que Deus nos dê grande poder ou habilidade, precisamos examinar nossos desejos e nos livrar de qualquer egoísmo que encontrarmos.

2Rs 2.11 – Elias foi levado para o céu sem morrer. Ele é a segunda pessoa mencionada nas Escrituras a ter essa honra. Enoque foi a primeira (Gn 5.21-24). Pode ser que os demais profetas não tenham visto Deus tomar Elias porque poderiam ter dificuldades em acreditar no que veriam. Seja qual for o caso, eles quiseram procurar Elias (2Rs 16-18). A falta de qualquer traço físico do profeta iria confirmar o que havia acontecido e fortalecer a fé destes homens. A única pessoa levada ao céu em forma corpórea foi o Senhor Jesus, depois de sua ressurreição (At 1.9)” (**Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2015, p.753).



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

CONCLUSÃO

O que identifica um profeta de Deus atualmente não é o uso de uma capa, mas o modo de viver, suas virtudes e comportamento. A exemplo de Eliseu, devemos nos espelhar em homens e mulheres de Deus que sejam genuínos imitadores de Cristo. E não apenas isso: precisamos também ser exemplo para os outros, refletindo a imagem do Senhor, não somente nas palavras, mas, principalmente, nas ações.

PARA REFLETIR

A respeito de “Elias e Eliseu, seu Sucessor”, responda:

O que realmente Eliseu estava querendo de Elias quando pediu porção dobrada do seu espírito?

Eliseu estava pedindo para ser herdeiro de Elias, para ficar no lugar dele como profeta. Ele também pediu para ter o espírito ou atitude de Elias porque queria a mesma coragem e zelo pela verdadeira adoração (1Reis 19.13,14).

O que nos ensina o fato de as profecias de Elias serem cumpridas a curto prazo, diferente de outros profetas?

Isso nos ensina que a grandeza de um profeta não é medida somente pelo tempo do cumprimento de suas profecias, mas, principalmente, pela integridade e grandeza de sua alma.

De que maneira Eliseu terminou seu ministério?

Honrado pelos que temiam ao Senhor e respeitado pelos inimigos de Deus.

Qual foi a maior herança espiritual que Elias deixou para Eliseu?

A sua capa, sua unção, isto é, a sua autoridade de profeta.

O que representou a capa de Elias para o ministério de Eliseu?

Ela legitimou o ministério dele publicamente, ao tocar nas águas do Jordão e dividi-las para uma e outra banda (2Rs 2.14).



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

SUBSÍDIOS ENSinADOR CRISTÃO

O PROFETA ELIAS E ELISEU, SEU SUCESSOR

Na trajetória de um ministério divino é preciso atentar para o seu início e para o seu final. Nem todo mundo termina como começa; muito não começam como terminam. Nesse sentido, temos o objetivo central de estudar o fim da trajetória do profeta Elias e o início do ministério do profeta Eliseu. Como Elias encerrou seu ministério terreno? Como Eliseu começou o seu? Como podemos aprender com a vida desses dois homens de Deus?

O Resumo da Lição

O primeiro tópico tem o objetivo de expor o fim do ministério de Elias. A lição nos mostra que o profeta Elias tinha integridade e grandeza de alma. Ele terminou a sua carreira como um verdadeiro homem de Deus. Ele foi exemplo de piedade no início e permaneceu assim no final. Nesse sentido, terminar a carreira de maneira íntegra deve ser o nosso alvo de vida.

O segundo tópico destaca o pedido de Eliseu. O jovem profeta pediu uma “porção dobrada” do “espírito” de Elias, ou seja, um ministério na mesma unção do profeta Elias. O pedido do jovem profeta foi ousado. Mas ele sabia o que queria. Elias foi a sua inspiração de homem de Deus e seu mentor. É muito importante ter alguém em quem podemos nos inspirar na caminhada.

O terceiro tópico registra o início do ministério do profeta Eliseu. Foi um ministério que teve a legitimação divina ao tocar nas águas do Rio Jordão. De fato, os outros profetas reconheceram que o “espírito” de Elias estava sobre Eliseu. É muito importante, quando chamados para uma obra, Deus nos legitimar diante de todos.

Aplicação

Em primeiro lugar, a presente lição nos ensina sobre a importância de saber iniciar e terminar a nossa caminhada. Terminar a jornada com integridade, com grandeza de alma, sendo fiel ao Senhor até a morte. Todo ministério tem o seu início e fim. Como você pretende terminar a sua jornada?

Em segundo lugar, a lição nos mostra que precisamos nos inspirar em pessoas de Deus. Elias e Eliseu tinha uma relação de mestre e discípulo. Essa relação também é contínua entre Jesus, o mestre dos mestres, e seus discípulos; bem como dos



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

apóstolos com seus discípulos. A relação de comunhão na Igreja de Cristo é feita de pessoas experientes que se disponibilizam a ensinar com pessoas que desejam aprender.

Finalmente, em nossa jornada é importante ter a confirmação de Deus para a obra que Ele nos chamou. Não podemos fazer nada por mera vontade própria.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)